



## Moção

### Atividade dos mariscadores – que futuro?

Já se vai perdendo no tempo o início desta história que todos conhecem, uma história que se transformou num problema complexo com inúmeras implicações a vários níveis, com repercussões na ordem e saúde públicas.

Este é um problema que sempre preocupou esta autarquia, que dentro das suas competências, sempre trabalhou no sentido de alertar as autoridades competentes. Esta é de facto uma história de preocupação e solidão, na medida em que apesar de todas as tentativas e de todos os alertas, no fim acabamos a falar sozinhos, sem respostas concretas às nossas inquietações.

Esta moção não é um ato isolado, é um renovado pedido de ajuda, no seguimento de todo o trabalho que temos vindo a desenvolver, conscientes da nossa limitada capacidade e falta de competência legal para a resolução deste problema de âmbito multidisciplinar. Decorrido um mês da sua tomada de posse, decidi este executivo enviar um ofício a treze entidades (ministérios e outras) com responsabilidades nesta matéria, dando nota da necessidade da criação de uma “Task Force” e desta forma procurar resolver ou, no limite, minimizar o impacto negativo desta atividade. Disponibilizámo-nos para acolher qualquer iniciativa ou reunião que entendessem por bem. Lamentavelmente, das treze entidades, apenas três responderam.

Não desistimos, unilateralmente convocámos todas essas as entidades para um Fórum-debate intitulado “Apanha de ameijoas-japonesa e problemas colaterais”, que após muita persistência da nossa parte foi possível realizar a 19 de julho de 2018. Nesta reunião estiveram presentes representantes do Ministério da Administração Interna, da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança



## PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

---

Social, o Delegado de Saúde Regional de Lisboa e Vale do Tejo em representação do Ministério da Saúde, o Chefe da Unidade da Região Sul da ASAE em representação do Ministério da Economia, representante da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), representante da Capitania do Porto de Lisboa, representante da Administração do Porto de Lisboa, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e representante da Guarda Nacional Republicana.

Neste Fórum, todo o executivo municipal, com pelouros, interveio dando nota dos diversos problemas que esta atividade acarreta de acordo com as áreas que lideram, no fundo foi feita uma apresentação muito detalhada e diferenciada desta situação do nosso concelho, sem rodeios ou escamoteamentos.

Uma a uma, todas as entidades presentes explicaram o trabalho que vinham a desenvolver nesta matéria, dando nota das dificuldades encontradas.

A grande conclusão deste fórum, assumida por todos os presentes, foi a constatada falta de articulação entre os diversos organismos, o que faz com que os esforços de cada um acabe por não ter o efeito desejado na resolução do problema.

Na verdade, esta reunião terminou com mais problemas do que soluções, mas com o sentimento que se tinha dado um inédito e importante passo no longo caminho que tínhamos de percorrer. Nasceu em nós a esperança de ter nascido naquele dia uma nova forma, mais coletiva, de olhar para esta questão.

Assumi este executivo a responsabilidade de voltar a organizar uma próxima reunião, com o compromisso de incluir outras entidades consideradas, pelos presentes, como pertinentes e essenciais nesta matéria, nomeadamente o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e o Ministério Público.



## PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

---

Após diversos contactos foi possível realizar o 2º Fórum-debate no dia 7 de maio de 2019, que contou com a presença de todas as entidades atrás referidas e ainda com representantes do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o Procurador-Geral Distrital de Lisboa e o Procurador Coordenador da Comarca de Lisboa, o Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete, o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, representante do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, a senhora Presidente e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Alcochete, bem como os senhores Vereadores José Luis Alfélua, Estevão Boieiro e Pedro Louro.

A todos os presentes foi transmitido que, independentemente de todo o trabalho desenvolvido por cada área, a situação não sofreu alteração positiva, nem no que respeita à ilegalidade da respetiva apanha, bem como no que aos problemas colaterais diz respeito.

Importa referir que nunca tivemos receio ou embaraço em tocar em assuntos sensíveis como a questão da eventual existência de tráfico humano, mas também é importante recordar que rapidamente fomos advertidos que teria de “haver cuidado com as palavras”, uma vez que através das investigações e do trabalho desenvolvido nesse sentido, não havia, felizmente, sinais dessa situação.

Nesta segunda reunião ficou claro que por parte dos responsáveis autárquicos, nada existe contra as pessoas que procuram o seu sustento no rio, independentemente da sua nacionalidade. Aquilo que se pretende e procura é a regulamentação e sobretudo a fiscalização sistemática e eficiente desta atividade pois acreditamos ser este o caminho para resolver ou atenuar os problemas graves a ela associados. Desta forma procuramos proteger toda a população, residente ou flutuante, nacional ou estrangeira.



## PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

---

Este segundo encontro redobrou as nossas expectativas, tendo em conta os compromissos assumidos por todos os presentes, ficando a Câmara Municipal, bem como as Juntas de Freguesia, disponíveis para fazer parte integrante da solução.

Enquanto presidente da Câmara Municipal, solicitei o maior empenho e colaboração entre todos, solicitei ainda que fosse sendo reportado ao município as diversas medidas que a partir de então fossem desenvolvidas, bem como os resultados das mesmas. Partilho convosco o que recebi – **Silêncio!**

Este silêncio, apenas interrompido pelo contato direto que vamos mantendo com a Guarda Nacional Republicana, dura até hoje. Mas não desistimos e em todas situações, reuniões e até mesmo em momentos celebrativos onde estive presente com algumas destas entidades, nunca desperdicei a oportunidade de relembrar o problema que muitos parecem querer esquecer.

Vários foram os e-mails enviados ao senhor Ministro da Administração Interna, relatando situações, enviando imagens comprovando o problema existente, no fundo partilhando a nossa angústia, até mesmo por telefone, onde por várias horas consecutivas tive a oportunidade de manifestar a minha maior preocupação sobre o assunto.

Enquanto Autarquia nunca nos demitimos da responsabilidade na gestão do nosso território, o mesmo se aplica às Juntas de Freguesia, mas não temos meios, não temos competência legal e sozinhos vamos continuando a assistir ao crescimento de um problema que nos afeta enquanto Concelho, mas que, seguramente, é um problema nacional, cuja resolução passa obrigatoriamente pela vontade e ação do governo central.

Vários foram os pedidos de audiência enviados, os últimos há pouco mais de uma semana, dirigidos ao senhor Ministro da Administração Interna, ao senhor Ministro do Mar e à senhora Secretária de Estado para a Integração e as Migrações.



## PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

---

Diversas foram as reuniões de Câmara e Assembleias Municipais ondes este assunto foi abordado e debatido pelas diferentes cores políticas, porque este é um assunto que nos une enquanto representantes da nossa população e defensores do bem-estar e desenvolvimento do nosso concelho.

Este é um grito de desespero, esperamos que nos oiçam!

Solicito a este colégio a aprovação desta Moção para que a mesma seja um reforço de tudo o temos vindo a desenvolver, que seja um pedido uníssonos de ajuda para um problema sobre o qual todos nesta sala temos a consciência da nossa limitada competência para resolver sozinhos. Um problema que se agigantou ao longo dos anos.

Esta Moção deverá ser enviada a todas as entidades presentes nos dois Fóruns realizados, a todos os grupos parlamentares, ao senhor Primeiro-Ministro de Portugal e ao senhor Presidente da República Portuguesa.

Alcochete, reunião de Câmara de 12 de maio de 2021

O Presidente da Câmara

Fernando Pinto



# PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

---